

RESUMO - DIALETOLOGIA PLURIDIMENSIONAL

DIALETOLOGIA NA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: ESTUDO CARTOGRÁFICO DA VARIAÇÃO FONOLÓGICA- LEXICAL DIATÓPICA NOS MUNICÍPIOS DE BELÉM E TUCURUÍ NO ESTADO DO PARÁ

Melissa Maynara Dos Passos Leal (melissa.leal@ifpa.edu.br)

Florieta Assunção Ribeiro (florietear@hotmail.com)

Gabriel Marchetto (gabriel.marchetto@ifpa.edu.br)

Esta pesquisa, inserida na área da Dialetologia pluridimensional, tem como foco principal os estudos linguísticos aplicados à Língua Brasileira de Sinais (Libras), reconhecendo sua complexidade e riqueza enquanto língua natural. O estudo se fundamenta nos pressupostos teóricos de Quadros (2019), que reconhece a Libras como uma língua plena e legítima, dotada de todos os níveis de análise linguística – fonológico, morfológico, sintático e semântico – e sujeita a variações de ordem sociolinguística e dialetológica. Essas variações, por sua vez, refletem aspectos culturais, geográficos e sociais das comunidades surdas usuárias da Libras em diferentes regiões do país. Além disso, a pesquisa apoia-se em Cardoso (2010), que define a dialetologia como um campo da linguística voltado para a investigação das variações linguísticas no uso de uma língua em distintos espaços geográficos, considerando especialmente os aspectos

fonológicos, lexicais e semânticos. Assim, o presente estudo propõe investigar as variações linguísticas da Libras em dois municípios do estado do Pará – Belém e Tucuruí –, com ênfase específica no campo semântico “frutas”. A escolha desse domínio lexical se justifica por sua presença no vocabulário cotidiano e por permitir observar possíveis diferenças regionais ainda pouco exploradas no âmbito da Libras. A relevância da pesquisa está na contribuição para a construção de um acervo geolinguístico da Libras, ampliando o conhecimento sobre suas variações regionais e fomentando práticas pedagógicas mais inclusivas e contextualizadas, especialmente no âmbito dos cursos de Letras e Geografia do Instituto Federal do Pará (IFPA). O objetivo geral da pesquisa consiste na elaboração de mapas cartográficos da Libras sobre o campo semântico “frutas”, a partir da metodologia dialetológica. Os objetivos específicos incluem: realizar um levantamento bibliográfico sobre Libras, dialetologia e geolinguística; selecionar vocábulos relacionados a frutas e definir o perfil dos participantes; aplicar inquéritos com surdos residentes em Belém e Tucuruí; e elaborar os mapas cartográficos com base nos dados coletados. A metodologia adotada é de natureza descritiva, conforme Triviños (1987), iniciando-se com uma revisão bibliográfica, seguida da coleta de dados empíricos por meio de entrevistas com surdos com surdez profunda, alfabetizados em Libras desde a infância ou adolescência e com ensino superior completo. Serão utilizados instrumentos visuais para identificação lexical, contemplando quatro participantes por município, estratificados por faixa etária. A análise culminará na elaboração de cartas linguísticas com o suporte do grupo colaborador “Meninas da Geo”. Espera-se, com isso, identificar variantes lexicais da Libras associadas ao campo semântico “frutas”, revelando variações diatópicas entre os municípios pesquisados. Os mapas produzidos serão socializados com a comunidade acadêmica, tanto interna quanto externa ao IFPA, contribuindo para o avanço dos estudos em geolinguística da Libras. Ao articular linguagem, território e identidade surda, este projeto busca promover o reconhecimento e a valorização da diversidade linguística da Libras na região da Amazônia Legal.

Palavras-chave: libras; dialetologia pluridimensional; geolinguística; variação linguística; amazônia paraense.

